



A exclusão das disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia durante a Ditadura Civil-Militar (1974-1985)

**ODS 4 - Educação de qualidade;
ODS 10 - Redução das desigualdades;**

Ana Luisa Nunes Oliveira (Escola Estadual Engenheiro Urbano Alves de Souza Pereira);

Livia Gabrieli Veloso (Escola Estadual Engenheiro Urbano Alves de Souza Pereira);

Glauco Caciji de Mourão Santos (Escola Estadual Engenheiro Urbano Alves de Souza Pereira);

Valtencir Rodrigues da Silva (Professor Orientador).

Durante a Ditadura Civil-Militar brasileira (1964-1985), o campo educacional sofreu profundas e intencionais mudanças com forte caráter ideológico. Sob a égide da Lei nº 5.692/71, as disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia foram sistematicamente reduzidas ou excluídas dos currículos escolares, sendo incorporadas ou substituídas por matérias como Educação Moral e Cívica (EMC) e Estudos Sociais.

Tais alterações não visavam, primariamente, aprimorar a qualidade do ensino, mas sim limitar a capacidade crítica dos estudantes e, conseqüentemente, alinhar a educação à lógica autoritária do regime. O impacto foi direto na formação docente: professores que fomentavam a reflexão crítica foram silenciados, perseguidos e, em muitos casos, afastados de suas funções.

Ademais, os conteúdos curriculares e os livros didáticos eram rigidamente controlados pelo governo, sendo utilizados como instrumentos de dominação ideológica para exaltar valores patrióticos e legitimar o debate político e social do regime. O silenciamento das disciplinas ligadas às Ciências Humanas demonstra, assim, a preocupação governamental em evitar o questionamento sobre a realidade brasileira e suas contradições, reduzindo a educação a um mecanismo de manutenção do poder.

Em suma, a reorganização curricular buscou moldar a formação dos estudantes de acordo com a ideologia vigente, promovendo a internalização de valores cívicos e patrióticos enquanto restringia severamente a reflexão sobre os acontecimentos históricos, sociais e políticos. A análise desse período é crucial para refletirmos sobre o papel da escola na formação cidadã e democrática, sublinhando a necessidade de uma educação que não se limite à reprodução de ideologias, mas que capacite o estudante a analisar, questionar e atuar de forma consciente na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos informados, críticos e participativos.

Palavras-chave: Ditadura Militar, Ideologia, Educação, Cidadania e democracia